



SABBADO 6 DE AGOSTO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Milão 19 de Abril.

**P**OR huma ordem geral do Príncipe Eugenio, datada de hontem, o General Grenier tomou o commando em chefe do exercito da Italia.

A 16 do corrente se assignou huma convenção entre o Príncipe Eugenio de huma parte, e o Marechal Bellegarde, El-Rei de Napoles, e Lord Bentinck da outra. Por esta convenção, as tropas Francezas devem passar os Alpes, e voltar ás fronteiras da antiga França. A sua derrota ha de ser por Mont Genevre e Col de Tende, se for praticavel; se não pelo Mont Cenis e Saboia.

As tropas Italianas commandadas pelo Príncipe Eugenio continuão a occupar toda aquella porção do Reino da Italia, com as fortalezas, que ainda não forão tomadas pelas tropas das Potencias alliadas.

As tropas Austriacas, acompanhadas por Commissarios Italianos, hão de atravessar o Reino da Italia pelas estradas de Cremona e Brescia.

Pelo 8.º artigo se authorisa huma deputação do Reino da Italia para comparecer no Quartel General dos alliados; e caso que a resposta, que alli lhe for dada, não seja de natureza que concilie tudo, ainda assim não tornarão a começar as hostilidades entre o exercito Austriaco e as tropas Italianas, senão quinze dias depois de se haverem recebido as resoluções das Potencias alliadas.

Pelo 9.º artigo as fortalezas de Osopo, Palma Nuova, Veneza e Legnago, com os seus respectivos fortes, se hão de entregar ao exercito Austriaco, immediatamente depois da ratificação da presente convenção. As guarnições daquellas praças devem sair com todas as honras da guerra, com suas armas, bagagem, &c. Todas as authoridades civis, administrativas e judiciaes podem livremente seguir a sorte das guarnições com os

seus bens, papeis, &c.; mas hão de entregar ás authoridades Austriacas os papeis, documentos, e arquivos, que dizem respeito aos seus empregos.

Pelo artigo 12, as tropas Francezas das ditas praças seguirão a sorte do exercito Francez da Italia; e as tropas Italianas a do exercito do Reino.

A referida convenção foi assignada no Castello de Chiarino Rizzino, defronte de Mantua, aos 16 de Abril de 1814. Por ella se concede ao nosso paiz perfeita seguridade até que a nova organização politica permitta á Europa gozar de todas as vantagens da paz.

#### Proclamação do Príncipe Vice-Rei da Italia.

Soldados Francezes! Longas desgraças tem pezado sobre a nossa Patria. A França, procurando hum remedio a seus males se tornou a pôr debaixo da sua antiga egide. A impressão de todos os seus sofrimentos ja se vai apagando pela esperanza tão necessaria depois de tantas tormentas.

Ao saberdes aquellas grandes mudanças, as vossas primeiras vistas se dirigem para a mãe patria, que vos chama em seu seio.

Soldados Francezes! — Estes a ponto de voltardes para vossas cazas. Daria-hia muito prazer, que estivesse em meu poder acompanhar-vos para alli. Então eu não me empregaria em mais do que em conduzir a hum lugar de descanço aos bravos, que seguirão com tão nobre e constante affetto os passos da gloria e da honra. Mas separando-me de vós resta-me ainda encher outros deveres.

Hum povo bom, fiel e generoso, reclama o resto de huma existencia, que tem sido consagrada a seu serviço por quasi dez annos. Eu não posso aspirar a dispor de mim, em quanto poder con-

atribuir para a sua felicidade, que tem sido, e será sempre o principal objecto da minha existencia.

Soldados *Francezes!* — Quando eu fico com este povo, está certo que nunca me esqueço da confiança, que me haveis mostrado no meio de perigos, bem como nas mais arriscadas circumstancias politicas. O meu affecto e gratidão vos acompanharão sempre, e igualmente a estima e affeição do povo da *Italia*.

Dado no nosso Quartel General, em *Mantua*, aos 17 de Abril de 1814.

*Eugenio.*

*Parma 12 de Abril.*

A 30 de Março o Papa fez a sua entrada solemne em *Bologna*. He huma circumstancia pouco conhecida que *Bonaparte* tinha ordenado a restituição da 38.<sup>a</sup> divisão militar, composta de *Roma* e de *Trasimeno*, ao Papa, com condição de Sua Santidade largar por hum acto de cessão o resto dos territorios ecclesiasticos; mas o Papa não assignou este ajuste. Durante a sua estada em *Bologna* o Santo Padre teve muitas conferencias com *Lord William Bentinck*, na ultima das quaes aquelle Ministro lhe offereceu, em nome do Principe Regente de *Inglaterra*, 500,000 sequinos para as despesas da sua viagem.

*Amiens 28 de Abril.*

Sua Magestade sahio de *Boulogne* antes de hontem. Em *Montreuil* as Senhoras da Cidade vestidas de branco offerecerão flores á Duqueza de *Angouleme*. A populaça puxou o coche de S. M. por dentro da Cidade.

Quando chegou a *Hampont*, fronteira do Departamento do *Somme*, os augustos viajantes forão recebidos pelo Barão *Latour Dupin*, Prefeito do Departamento, pelas principaes authoridades, e por huma guarda de honra. A Duqueza de *Angouleme* distribuiu fitas brancas aos Guardas de honra.

O *Maire* de *Abbeville* teve a honra de apresentar as chaves diante de hum arco triumphal erigido junto da porta *Morandée*. Senhoras moças offerecerão flores ao Rei, e alli, bem como em toda a parte, o povo tirou os cavallos, e puxou o Rei á Igreja de *S. Vilsfran*. Depois do *Té-Deum*, Sua Magestade foi conduzido á Casa da Prefeitura. As authoridades principaes forão apresentadas ao Rei, e á ceia forão admitidas as pessoas mais distintas da Cidade. No dia seguinte ás 10 horas, Sua Magestade sahio para *Amiens*.

Logo que elle chegou a *Amiens*, ouvirão-se 100 descargas de artilharia, e o povo conduziu o Rei á Cathedral, onde foi recebido pelo Bispo. Depois do *Té-Deum* Sua Magestade foi conduzido á Casa da Camara. Todas as ruas estavam armadas de branco. Notavão se varias inscripções; entre

ellas a seguinte — *Ventre saint gris, quel beau jour!* Era hum dito favorito de *Henrique IV*. O Marechal *Mouney* constantemente accompanhou ao lado do coche do Rei. Sua Magestade o recebeu em *Boulogne* com muita affabilidade. Logo que o vio, disse, *Abraçemo-nos, Marechal*. O Marechal tem a honra de jantar com ElRei todos os dias.

*Paris 30 de Abril.*

Hontem Sua Magestade *Luiz XVIII* sahio de *Amiens*, &c.

O *Sieur Montbrenil*, ou *Maubrenil* a 21 de Abril, ás 7 da manhã, fez parar entre *Nemours* e *Sens* as carroagens da Rainha de *Westphalia*, e tirou dellas 100,000 francos em ouro, e os seus diamantes, avaliados em 4 ou 5 milhões.

Este homem, que se dizia portador de huma Ordem de *XVIII*, tinha com sigo humas 20 pessoas, com farda de infantaria ligeira da guarda Imperial, ou de *Mamelucos*. Ha sete annos servia em *Westphalia*; e conseguiu em *Hespanha* huma condecoração da Legião. Quando voltou á *França*, fez-se commissario, e metten-se em algumas occupações baixas. Derão-se ordens para prende-lo.

De *Bourges* nos avisão que entre 11 e 19 passarão por aquella Cidade, de caminho para *la Charité*, *José*, *Luiz*, *Feronimo*, Sua Mãe e Seu Tio, seguidos por alguns carros bem carregados e equipagens.

Diga o que quizer hum dos nossos jornaes, o *Cardeal Maury* e toda a sua familia continúa a habitar o Palacio *Archiepiscopal*. Ainda não sabemos quando Sua Eminencia faz tenção de restituir ao seu rebanho em *Montefiascone* hum pastor, por que elle não pode deixar de suspirar.

*Paris 30 de Abril.*

Os últimos acontecimentos tem tido huma influencia muito variavel na circulação do papel moeda *Russa*. O rubio, que ha seis semanas valia 75 cent., vale agora hum franco.

Estamos certos que *Maubrenil*, que atacou as carroagens da Rainha de *Westphalia*, foi preso por hum gendarme, ajudado por huma partida da guarda nacional.

O *Cardeal Risch*, depois de despedir a maior parte dos seus criados, sahio de *Lyão*, acompanhado de *Madame Mai*, sua irmã, para hir a *Roma*.

*Vienna 22 de Abril.*

A Gazeta da Corte hoje contém o seguinte artigo: —

*Paris 13 de Abril.*

“ Em virtude de huma convenção entre os Ministros das Cortes Alliadas, e os Enviados de

*Napoleão* munidos de plenos poderes, aos quaes annue o Governo Provisional, o *ci-devant* Imperador renuncia formalmente todo o genero de pretenção ás Coroa de França e da Italia, e em pago gozará, durante a sua vida, da Ilha d'Elba, onde será paga huma pensão a elle e aos membros da sua familia.

“ Os Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*, na proxima paz, hão de ser cedidos em plena propriedade, a Imperatriz *Maria Luiza*, que os transmittirá a seu filho, ao qual desde este tempo se concede o titulo de Duque de *Parma*, e *Placencia*. ”

( *Cambacerés* era Duque de *Parma*, e *Lebrun* Duque de *Placencia*. Estes titulos hão de ficar *Conticr.* )

Paris 1.º de Maio.

O Rei chegará a manhã, Segunda feira, a *St. Ouen*, e ás sete horas da tarde Sua Magestade receberá deputações das principaes assembleas do estado; Elle ha de alli dormir, e na manhã seguinte partirá ás 10 horas de *St. Ouen*, com a procissão para fazer a sua entrada em *Paris*.

As portas da Cathedral abrir-se-hão ás 10 horas em ponto.

( Assignado ) O Marquez de *Deux-Breze*, Grão Mestre de Cerimonias.

Os Marechaes de França entrarão no Castello de *Compiègne*, acompanhando o Rei, para apresentar a Sua Magestade a homenagem do seu mais profundo respeito. Aprazendo ao Rei recebe-los, forão introduzidos.

O Principe de *Neufchatel* disse a Sua Magestade.

“ Sire, — Depois de vinte e cinco annos de incerteza e de tumulto, o povo Francez tem outra vez confiado o cuidado da sua felicidade a aquella dynastia, que oito seculos de gloria tem consagrado na historia do mundo, como a mais antiga que jamais existio. Como guerreiros e como cidadãos, os Marechaes de França tem sido guiados por todos os impulsos da sua alma para ajudar este movimento da vontade nacional. Absoluta confiança no futuro, admiração da grandeza debaixo do infortunio, tudo, ainda as mais remotas lembranças, concorre para excitar nos nossos guerreiros, que forão sempre o arrimo dos esplendores dos exercitos Francezes, aquelles transportes que Vossa Magestade tem observado na sua passagem. Já, Sire, vos precederão os brados da sua gratidão. Como he possivel pintar o alvoroço, que os penetrou ao ouvirem com que tocante interesse Vossa Magestade, esquecendo-se das suas desgraças, parecia somente cuidar na dos prisioneiros Francezes? “ Importa pouco ( dissestes vós ao magnani-

mo *Alexandre* ) debaixo de que bandeiras servirão aquelles 15000 prisioneiros; elles são infelizes; entre elles só vejo meus fillos! “ — A estas memoraveis palavras, que cada soldado repetio a seu camarada, que Francez podia deixar de reconhecer o sangue do grande *Henrique*; que sustentou *Paris* em quanto a cercava? Simelhante a elle, o seu illustre descendente vem unir todos os Francezes em huma só familia. Os vossos exercitos, Sire, dos quaes os Marechaes são hoje o orgão se considerão felizes por serem chamados pelo seu affecto e fidelidade a ajudarem tão generosos esforços ”

El-Rei respondeu com a mais affectuosa benignidade, que via com prazer os Marechaes de França, e que confiava nos sentimentos de fidelidade e affecto, que expressavão em nome dos exercitos Francezes. Sua Magestade nomeou cada hum dos Marechaes Francezes. Depois de lhes haver dito palavras tão honrosas como benignas, o Rei levantou-se, ainda que atacado da gota, e no momento em que os seus Officiaes Mores se chegavão para o servirem, Sua Magestade, pegando nos braços dos dois Marechaes, que estavam mais perto d'elle, disse com huma effusão de coração: —

“ Em vós, Marechaes, quero sempre sustentar-me; chegai-vos, e cercai-me. Sempre fostes bons Francezes. Espero que a França não precise mais de vossas espadas. Se alguma vez ( o que Deus não permitta ) formos obrigados a desembainha-las, assim mesmo afflito da gota, eu marcharei com vosco ”

Os Marechaes responderão: —

“ Sire, — Dignai-vos de considerar-nos como as columnas do throno de Vossa Magestade. A nossa vontade he sermos o seu mais forte arrimo. ”

Retirou-se o Rei. Os Marechaes forão depois apresentados a Madame Duqueza de *Angouleme*, e a Suas Altezas Reaes o Principe de *Condé*, e o Duque de *Bourbon*

Depois do jantar os Marechaes seguirão o Rei que se dignou chama-los alternativamente por seus nomes, e conversou com alguns, expressando a parte, que elle havia tomado na gloria dos exercitos Francezes, e a confiança que tinha na sua fidelidade.

O Rei honrou os Marechaes convidando-os a jantar, e no principio da mesa Sua Magestade disse, “ Senhores Marechaes, eu vos mando vinho. — Quero que bebaes á saude dos exercitos Francezes. ” Hum sentimento de respeito refreou os Marechaes, que no seu enthusiasmo quererião beber á saude do Rei; mas por hum sentimento espontaneo, os seus corações os tomarão silenciosos. Todas as suas vistas se fixarão em Sua Magestade e Sua Augusta Familia.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 2 de Agosto. — *Bábia*; 17 dias; S. *Pilar*, M. *João Pinto de Sampaio*, C. 30 M., fazendas, vinho, e azeite. — *Campos*; 8 dias; L. *Senhora da Assumpção*, M. *Antonio Ferreira dos Santos*, C. a *José Antonio da Costa Guimarães*, assucar e agoardente. — *Dito*; 7 dias; L. *S. Luiz Gonzaga*, M. *Antonio de Souza*, C. a *José Pinto Guimarães*, dito. — *Rio de S. João*; 2 dias; L. *Santo Antonio*, M. *Mariano José*, C. a *Antonio José de Siqueira*, madeira. — *Macabé*; 5 dias; L. *Conceição e S. Francisco*, M. *João Antonio dos Santos*, C. a *Manoel Felbo da Silva*, dito.

Dia 3 dito. — *Rio de S. João*; 14 dias; S. *Senhora do Amparo*, M. *Joaquim Mariano*, C. 30 M., madeira. — *Dito*; dito, L. *Santa Anna*, M. *José Pereira Gonçalves*, C. 30 M., dito. — *Dito*; 15 dias; L. *Conceição*, M. *Antonio de Moraes*, C. a *Marcellino José da Costa*, dito. — *Dito*; 12 dias; L. *S. José e Almas*, M. *José Alves*, C. a *Manoel Joaquim Ferreira*, dito e arroz. — *Benevente*; 19 dias; L. *Golfinho*, M. *José Duarte Telles*, C. a *Francisco José Pereira Penna*, tatagiba. — *Taguabi*; 3 dias; L. *Senhora do Cabo*, M. *Joaquim Cardoso*, C. a *João Gomes Barrozo*, arroz, lenha, e feijão. —

*Cabo Frio*; 6 dias; *Saveiro*, M. *Francisco José Rodrigues*, lenha para o Mosteiro de *S. Bento*. — *Ubatuba*; 12 dias; C. de *Voga*, M. *Vicente Ferreira*, C. a *José Monteiro*, toucinho.

Dia 4 dito. — *Angola*; 27 dias; B. *Caçador*, M. *Felix José dos Santos*, C. a *João Gomes Valle*, escravos, cera, e marfim.

S A H I D A S.

Dia 2 de Agosto. — *Bábia*; E. *Kalmuk*, Com. o 1.º Ten. *Augusto José de Carvalho*. — *Campos*; B. *Santa Rita*, M. *Manoel José Carneiro*, lastro. — *Rio Grande*; S. *Rainha dos Anjos*, M. *Carlos José dos Prazeres*, sal. — *Santos*, e *Iguape*; L. *Boa Fé*, M. *Ignacio José da Rocha*, lastro.

Dia 3 dito. — *Santa Cruz*; *Cahique* de S. A. R. *Bom Sucesso*, M. *José dos Santos*. — *Porto*; B. *Fiel Portuense*, M. *Joaquim da Silva Bellem*, generos do paiz.

Dia 4 dito. — *Macabé*; S. S. *João*, M. *Bartholomeu de Moura*, lastro. — *Dito*; S. S. *José Americano*, M. *Antonio José de Faria*, lastro. — *Iba Grande*; L. *Conceição e Bom Fim*, M. *Joaquim José de Aguiar*, lastro. — *Dito*; L. *Santa Anna*, M. *José Francisco Pantaleão*, lastro. — *S. Sebastião*; L. *S. Sebastião Invencivel*, M. *Mariano José Ribeiro*, lastro.

A V I S O S.

Na loja da *Gazeta* se acha hum jogo da mui interessante obra *Collecção completa das viagens de Cook*, 13 vol. de 4.º em *Francez*, com muitas estampas, pelo limitado preço de 64:000 réis; visto ter a dita obra hum pequeno uso.

Vende-se em *Mata Cavallos* humas cazas nobres, N.ºs 46 e 47; que tem muitas commodidades, e huma grande chacara com capim para seis bestas, grande horta, pomar com seiscentos pés de enxertia, agoa de beber, e jardim; e agoa de nora separada da da fonte. Quem quizer compralas, dirija-se a *Mata Cavallos*, N.º 46.

*Agostinho da Silva Hofman*, Director da Companhia de Seguros, denominada *Permanente*, faz sciente aos interessados della, que no fim de cada mez no escritorio do dito Director, se acharão os livros da Escrituração da dita Companhia, prontos para qualquer dos interessados se intellegenciar sobre qualquer couza, que pertenderem saber relativa á mesma Companhia.

Na rua do *Ouvidor* N.º 9, na loja de confeitaria de *José Angelini*, se achão para vender os generos seguintes, vinho de *Champagne*, dito do *Rhin*, dito de *Grave*, dito de *Bordeaux*, dito *Carcavellos*, tinto, dito branco particular, dito *Chamusca* tinto, dito *Borgonha*; conservas de todas as qualidades, e licores de *França*, boa graxa de lustro, figos, passas, e nozes.

Quem quizer comprar hum ama de leite com excellentes qualidades, faile com o porteiro da *Impressão Regia*.

No dia 16 de Julho do corrente anno, fugio hum mulato, Official de *Alfaiate*, por nome *Amaro*, de idade de 15 a 30 annos, de estatura regular: quem delle tiver noticia ou o trouxer a seu senhor *João Francisco da Gama*, na rua do *Rozario*, no botequim da esquina da dos *Ouvides*, receberá de premio 20\$ réis, e ao dito escravo se vier ter á caza lhe promete por esta vez não o castigar.

Pela Administracção geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que sahirão as Embarcações seguintes: a 11 de Agosto: para o *Rio Grande*, S. *Caridade*, M. *Francisco José Pereira*: a 16 para o *Dão*, S. S. *José Atlante*, M. *Bento Ribeiro*: a 20 para a *Bábia*, S. *Deligente*, M. *Antonio Jacinto da Silva*: a 30 para o *Porto*, Navio *Hercules*, Cap. *Francisco Gonçalves da Costa*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.